

77

## Perdoa e Serve

*Cap. VIII — Item 13*

Tiveste hoje motivo de reclamar.

No entanto, perdoa e serve sempre.

Medita e perceberás o problema dos outros.

Alguém levantou a voz, procurando ferir-te...

Mas não lhe viste as marcas da enfermidade  
com que talvez amanhã se recolha à sombra do  
hospício.

Esse passou renteando contigo, fingindo não  
ver-te...

Pensa, contudo, que, dentro de breves dias,  
possivelmente buscará, em vão, esconder os sulcos  
das próprias chagas.

Aquele te furtou, roubando a si mesmo.

Aquele outro julga enganar-te, quando ilude a  
si próprio.

E ha quem se suponha colocado tão alto que  
não teme oprimir-te, para cair, em breve tempo,  
sob o golpe da morte.

Perdoa a tudo e a todos, infatigavelmente, por-  
que os ofensores de qualquer condição carregam  
consigo o remorso, como espinho de fogo encravado  
no próprio ser.

Toda criatura necessita de perdão, como pre-  
cisa de ar, porquanto o amor é o sustento da vida.

Não permitas, porém, que o perdão seja ape-  
nas um som musical nos movimentos da língua.

Reflete quantas vezes tens errado também, re-  
clamando entendimento e tolerância, e esquece toda  
ofensa, recomeçando a servir ao lado de teus irmãos.

Lembra-te, acima de tudo, de que, perdoando,  
a bênção de Deus consegue descer até às lutas da  
alma e que sómente perdoando é que a alma con-  
segue elevar-se para a bênção de Deus.

MEIMEI

9

